

## Elite da Tropa: uma abordagem sobre as ações da Segurança Pública em Manaus<sup>1</sup>

Antônia Dias de FARIAS<sup>2</sup>  
Luciene Pires de OLIVEIRA<sup>3</sup>  
Raphael Cardoso SAMPAIO<sup>4</sup>  
Carlos Fábio Morais GUIMARÃES<sup>5</sup>

Faculdade Martha Falcão, AM

### RESUMO

A atuação policial no imaginário das pessoas é complexa. Servidor público pago com os impostos recolhidos da sociedade, a atividade não é bem vista pelo cidadão devido ser conhecida como truculenta e agressiva. Entretanto, a profissão do policial necessita de melhor divulgação junto à comunidade para que todos possam ter noção do papel desempenhado por este agente. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio da produção jornalística em vídeo, o nível de capacitação dos policiais amazonenses e da instituição de Segurança Pública, destacando o trabalho realizado, a formação acadêmica voltada para o atendimento aos usuários, as ações específicas, o intercâmbio com outros estados e países, contribuindo para um melhor entendimento da função policial junto à sociedade.

**Palavras-chave:** jornalismo, informação, segurança pública, atividade policial, vídeo.

### INTRODUÇÃO

A polícia entra na comunidade e agride pessoas em busca de determinado objetivo, o policial do “alto escalão” possui esquemas para extorquir clientes em troca de segurança que o estado tem o dever de prestar, o policial usa da violência para adquirir informações. Cenas como estas ficaram conhecidas no filme Tropa de Elite, dirigido por José Padilha, retratam bem o cotidiano de alguns policiais e também como a sociedade os vê. Conhecido como truculenta e corrupta, a polícia não é bem vista na sociedade. Agentes públicos pagos com recursos dos impostos, a carreira de policial, muitas das vezes, é tida somente como aparelho repressor a serviço do estado, em detrimento ao bom atendimento de segurança ao cidadão.

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria JO-06 Produção laboratorial em videojornalismo e telejornalismo (avulso/conjunto ou série).

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 3º período do Curso de jornalismo, email: [dias\\_antonia@hotmail.com](mailto:dias_antonia@hotmail.com)

<sup>3</sup> Aluna do 3º período do Curso de jornalismo email: [lucienep\\_oliveira@gmail.com](mailto:lucienep_oliveira@gmail.com)

<sup>4</sup> Aluna do 3º período do Curso de jornalismo email: [raphael.samp@gmail.com](mailto:raphael.samp@gmail.com)

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de jornalismo da Faculdade Martha Falcão

Entretanto, sabe-se que o papel da polícia é outro. A missão das Forças Policiais é garantir ao cidadão o exercício dos direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal (CF). (ROSA, 2001). O autor complementa ao afirmar que os agentes policiais atuam na preservação da ordem pública em seus diversos aspectos, garantindo aos administrados os direitos assegurados pela CF, e nos instrumentos internacionais que foram subscritos pelo Brasil, entre eles, a Convenção Americana de Direitos Humanos (CADH).

O jornalismo, por sua vez, como processo social, ou seja, a informação produzida pelo jornalista correspondendo a uma necessidade social, haja vista que a comunidade precisa saber e informa-se sobre os acontecimentos ao seu redor, tem um papel fundamental na formação da opinião pública, especialmente, quando praticado com o objetivo de fomentar a cidadania, pode ser considerado o mediador entre os acontecimentos e a sociedade.

Sendo assim, a produção de um videojornalismo mostra a prática policial exercida por estes profissionais em benefício da sociedade, desempenhando seu papel de proteção e preservação da ordem pública. O trabalho é também, uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no Curso de Jornalismo da Faculdade Martha Falcão em consonância com o cotidiano vivido nas grandes cidades, articulando ensino e realidade. Permite ainda, uma interação maior entre professor e graduando, tornando viável a relação acadêmica e a prática profissional futura.

## **2. OBJETIVO**

O objetivo do trabalho foi, por meio de produção do vídeo, informar a sociedade sobre o real papel da polícia e da segurança pública em Manaus. O videojornalismo foi adotado como canal de informação para o público, no qual é possível observar os serviços oferecidos pela instituição bem como a qualidade de seu atendimento. Através dele, foi possível conhecer a organização, seu cotidiano, suas limitações e detectar os pontos favoráveis da segurança pública.

A função do jornalista é levar assuntos de interesse da sociedade. Medina (2008, p. 38) revela que “todo comunicador deve vestir a pele de um representante (através das leis da universalidade e difusão) de um grande número de pessoas (o maior mais heterogêneo possível). Nesse sentido, ele tem de se esforçar não por satisfazer a própria curiosidade, mas o que a audiência quer saber”.

Melo corrobora com o pensamento de Medina ao afirmar que:

“O direito de informar e receber informação constitui o fermento da cidadania, o oxigênio que nutre a vida democrática, convertendo o jornalismo e a democracia em irmãos siameses (...) Mas elas somente logram aperfeiçoamento e consolidação na medida em que são capazes de garantir o regime da liberdade de imprensa, cuja protelação inviabilizou o concomitante exercício do jornalismo”. (MELO J. M. 2009, p. 57).

Logo, a necessidade de informar corretamente sobre o papel da polícia na sociedade instigou a equipe em realizar o trabalho. Conhecer para garantir a liberdade para se expressar, recorrer ou questionar, contribuem na formação de um cidadão conhecedor de seus direitos e deveres.

### **3. JUSTIFICATIVA**

A justificativa para elaboração do vídeo, produzida para a disciplina “Introdução ao Jornalismo”, do professor Carlos Fábio Morais Guimarães, foi estimulada nos debates sobre a função social do jornalista, ou seja, na responsabilidade de informar corretamente o público. Bahia (1990) diz que a sociedade tem no jornalismo um instrumento vital para o aperfeiçoamento da democracia e que a função só floresce em clima de liberdade, amplas garantias constitucionais e pleno respeito aos direitos individuais.

Melo (2009) contribui ao dizer que: “Como função social, entendemos o atendimento as demandas de conteúdo da população brasileira, estabelecendo os direitos da sociedade a ter acesso a entretenimento, lazer, informação cultural, comunicação e capacitação e promoção da cidadania. O autor ressalta que:

“Nessas quatro áreas, e preciso que os sistemas de comunicação, como um todo, respondam as necessidades da sociedade. Isso diz respeito a função social dos veículos de comunicação, que deve ser estabelecido. Isso não amplia restrição ao conteúdo ou a liberdade de expressão, que deve ser a mais ampla possível, mas ao atendimento e ao cumprimento do papel social que cabe aos veículos de comunicação social”. (MELO, J.M. 2009 pag.194)

O vídeo demonstra a qualidade da atuação policial, baseada nos procedimentos de investigação, eficácia e efetividade das ações realizadas. A imagem auxilia na transmissão

da mensagem ao espectador, que tem a possibilidade de agregar informações visuais, auditivas, facilitando a compreensão do conteúdo.

#### **4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para a elaboração do vídeo foram necessárias várias etapas de produção, desde a reunião em equipe do grupo de trabalho até edição final do produto. A origem do roteiro partiu de conversas com a jornalista Daniela Cardoso<sup>6</sup>. A jornalista apresentou o conceito para um vídeo que trouxesse ao público, informações relativas aos investimentos feitos na área de segurança pública pelo Governo do Estado do Amazonas.

A equipe foi a campo em busca de coletar dados para o vídeo. Utilizou-se informações obtidas com as polícias Civil, Militar, Federal e Associação de Delegados de Polícia do Estado do Amazonas (Adepol-AM) para embasamento do trabalho. Diversas reportagens de campo foram feitas pela própria equipe para gravação de entrevistas com policiais civis. Foi utilizada uma diversa gama de equipamentos com esta finalidade. Filmadoras digitais com diferentes conjuntos óticos<sup>7</sup>, Para a realização das imagens, contamos com a parceria do Grupamento de Resgate Aéreo. Também foram realizadas simulações com policiais do Grupo Força Especial de Resgate e Assalto (FERA), divisão de elite da Polícia Civil que reproduziram abordagens a veículos para realização de imagens em chão e aéreas.

O produto deste trabalho foi apresentado como requisito parcial para obtenção de nota na disciplina ministrada pelo Professor Carlos Fábio Morais Guimarães. O vídeo foi exibido também no evento “Semana do Policial 2012” e reeditado este ano, com atualização de imagens da diretoria da Polícia Civil.

#### **05. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O vídeo tem 07 minutos de duração e retrata os investimentos realizados nas diversas áreas de atuação da Polícia Civil do Amazonas. Contou com os depoimentos de profissionais atuantes no cotidiano policial. O vídeo inicia com a apresentação de cada instituição policial, e o ponto de vista de seus gestores sobre a atuação de cada órgão. No decorrer do vídeo são apresentadas as atribuições dos profissionais da Polícia Civil, como são

---

<sup>6</sup> Responsável pelo roteiro e texto do VT

<sup>7</sup> Microfones direcionais, de lapela, microfones tipo “boom”, tripés, além de equipe formada por cinegrafista, assistente, e sonoplasta, produzido entre os meses de janeiro e abril de 2012.

desenvolvidas estas atribuições e os diferentes setores da PC-AM. A linguagem utilizada é simples, conforme esclarece Medina (2008, pag. 38) “Todos os artificios da experimentação que a linguagem artística acumula e reinventa: essa, a fonte inesgotável de aprendizado para o comunicador social. Mas há neste compromisso social, a clareza e precisão do estilo. Ai A locução é de Adonai Silva com reportagens das alunas da equipe da Faculdade Martha Falcão. O vídeo em questão traz a atividade policial de forma clara, buscando demonstrar o lado humano destes profissionais, expondo seus pontos de vista e desejos com relação à atividade realizada. Encerra-se com o depoimento do presidente da Adepol, o Delegado Mário Aufiero.

## **6. CONSIDERAÇÕES**

O papel de noticiar mantém-se o mesmo de todos os tempos: prover o indivíduo de informação para que ele possa viver com mais qualidade. Os antigos valores da imprensa (responsabilidade, objetividade, imparcialidade) e a missão do jornalista (formar, informar e entreter) não se modificaram. (PENA, 2009)

Os valores-notícia de construção, como por exemplo, a simplificação, e aos valores-notícia de seleção, como por exemplo, o conflito, privilegia uma visão bipolar, como se o mundo fosse estruturado em polos opostos: o bem e o mal, o pró e o contra. (TRAQUINA, 2005).

O vídeo reportagem foi baseado no contexto polícia na sociedade, mostrando o trabalho dos policiais atuando no dia a dia da comunidade. Poucos conhecem o trabalho interno da corporação, os processos criminais para chegar a um reconhecimento de um suspeito ou todo o aparato para circular com helicóptero sobre a cidade em busca de suspeitos. Melo (2009) traz que “A legitimação do jornalismo enquanto área do conhecimento pela comunidade acadêmica reflete historicamente o processo de institucionalização social da profissão informativa”.

As experiências adquiridas durante a produção e gravação do projeto contribuíram para o aprendizado. Buscamos reunir nesse projeto informações que pudessem repassar credibilidade, um dos elementos básicos que o jornalista deve ter.

## REFERÊNCIAS

BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica: as técnicas do jornalismo**. 4º Ed. Vol. 2 São Paulo: Ática, 1990.

MELO, José Marques de. **Jornalismo- compreensão e reinvenção**. São Paulo: Saraiva 2009.

MEDINA, Cremilda- **Entrevista e Diálogo possível** 2008-5ªedição. São Paulo:Saraiva2008.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. 2º Ed. 4º reimpressão – São Paulo:contexto, 2010. .

ROSA, Paulo Tadeu Rodrigues. **Missão das Forças Policiais**. In:  
<http://www.advogado.adv.br/direitomilitar/ano2001/pthadeu/missaodasforpoliciais.htm>.  
Acesso em 15.03.2013

TRAQUINA, Nelson. **Teoria do jornalismo, porque as notícias são como são**. 2. Ed. Floriannópolis: Insular, 2005.